

CHRISTIAN MOREIRA: A LUTA PELA SAÚDE SEM FILA E COM DIGNIDADE EM SÃO CAETANO DO SUL

A situação da saúde pública em São Caetano do Sul tem gerado indignação entre os moradores, especialmente em relação à fila para exames, consultas, cirurgias e atendimento no pronto-socorro do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin. Muitos pacientes relatam esperar meses, às vezes até anos, para conseguir uma consulta com especialistas ou realizar exames fundamentais para diagnósticos precisos. Essa demora não apenas agrava o sofrimento dos doentes, mas também pode resultar em complicações mais sérias, colocando em risco a vida de muitos cidadãos.

O atendimento no pronto-socorro é outro ponto crítico. Pacientes frequentemente enfrentam longas horas de espera, mesmo em casos que demandam atenção imediata. Essa situação é resultado de uma série de fatores, incluindo a escassez de profissionais de saúde, falta de equipamentos adequados e uma gestão ineficaz dos recursos disponíveis. O resultado é um sistema de saúde sobrecarregado, onde o atendimento de qualidade se torna cada vez mais raro.

Uma das soluções para melhorar essa situação seria a adoção de tecnologias de informação, como sistemas eletrônicos e digitais de agendamento que otimizam o fluxo, garantindo que os pacientes sejam atendidos de forma mais rápida e organizada. Isto pode aumentar a capacidade de atendimento e reduzir significativamente as filas. Além disso, a contratação de mais profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos, é essencial para atender a crescente demanda da população. A transparência na gestão dos recursos



também é crucial, assegurando que os investimentos sejam direcionados para áreas realmente necessitadas.

A prevenção deve ser uma prioridade. Principalmente na implantação de terapias naturais na saúde pública para evitar doenças e reduzir filas. Campanhas de conscientização e programas de saúde preventiva podem reduzir a incidência de doenças crônicas, diminuindo a sobrecarga no sistema de saúde. Incentivar hábitos

saudáveis e promover a vacinação são passos fundamentais nesse sentido.

A participação da comunidade também é de suma importância. Tornar o conselho de saúde mais participativo pelos moradores pode ajudar a identificar problemas específicos e buscar soluções mais adequadas às necessidades locais.

É inaceitável que em pleno século XXI, em uma cidade como São Caetano do Sul, os moradores ainda

enfrentem tantas dificuldades para acessar cuidados básicos de saúde. É urgente que as autoridades municipais tomem medidas concretas para resolver essa situação. A saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos, e é responsabilidade do poder público garantir que esse direito seja plenamente respeitado. Investir na saúde é investir no futuro da comunidade, promovendo qualidade de vida e bem-estar para todos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal São Caetano Alerta

Seção: São Caetano **Página:** 11